À Comissão de Constituição, Justiça. Redação Direitos Humanos e Segurança Pública para emissão de Parecer
Câmara Municipal de Luziânia
Luziânia - GO, aos: 22/11/16
Presidente

Projeto de autoria da Vereadora Professora Jaqueline

"Outorga o Título Honorífico de Cidadania Luzianiense à Professora **IRITANHA DIAS** no Município de Luziânia – GO."

A CÂMARA MUNICIPAL DE LUZIÂNIA, Estado de Goiás, no uso de suas atribuições legais faz saber que aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte lei:

Art. 1º - Fica outorgado o Título Honorífico de Cidadania Luzianiense à professora **IRITANHA DIAS,** no Município de Luziânia – GO.

Art. 2º - O respectivo Diploma deverá ser entregue perante a Câmara Municipal de Luziânia, que se reunirá em Sessão Solene, especificamente convocada para esse fim.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUES DOS REIS, aos 17 dias do mês de novembro de 2016.

Professora Jaqueline Cristóvão
Vereadora – PSD

Protocolo nº 678
Data: 21/11/16
Assinatura
Cláudia Rejane Meireles
Diretora de Apoio Legislativo
Câmara Municipal de Luziânia

Biografia de Iritanha Dias

Nasci em São João do Piauí interior do Piauí sou fruto de uma família humilde, a caçula de sete filhos, porém não fui criada por esta família tive a sorte de ser criada e educada pela família também humilde do casal de agricultores Antônio de Sousa Sobrinho e Irene de Sousa Dias, neste lar sou a caçula também de quatro filhos...Que sorte a minha!

Passei minha infância em uma cidade pequenina, cuja única diversão era aparelho de televisão que tinha em poucas residências da cidade e esta diversão é responsável por várias lembranças que guardo na memória. Creio que minha infância foi parecida com a de muitas crianças nordestinas da minha geração, regada de muitas dificuldades e muitas privações. Fui criada pelos meus pais com muito sacrifício, tanto eu como meus três irmãos, trabalhamos muito na roça com nossos pais, eles sempre nos ensinou que o trabalho dignifica o homem e que seria somente através dele e dos estudos que chegaríamos a um lugar melhor na vida .

Sempre estudei em escola pública e tive uma infância institucionalizada, pois apesar de toda dificuldade encontrada minha mãe lutava para nos inserir na escola e incutir em nossas cabeças que o peso do lápis era mais leve que o peso da enxada e isso entrou na minha cabeça marcou fazendo até hoje toda a diferença, devo a posição onde cheguei na vida a estes ensinamentos da minha humilde mãe, mas de uma sabedoria sem igual.

Impulsionada por esta crença a minha mãe me mandou para outra cidade quando eu tinha oito anos de idade para estudar na casa de um tio que ficava a 200 km de distância da cidade dos meus pais, esta separação foi sofrida, pois eu era uma criança, apesar de estar longe dos meus pais fui feliz nesta época porque sempre amei estudar e tive ótimos momentos na escola que estudava.

Em 1994 terminei o Ensino Fundamental ficando assim inviável dar continuidade ao Ensino Médio, pois os tempos difíceis e a vida sofrida obrigaram-me a deixar meus pais, e minha terra natal aos 13 anos para ir em busca de um sonho, o de estudar.

Vim para morar com minha irmã mais velha cuidar das crianças dela e estudar, curiosamente morava no Pedregal que na época era bairro pertencente a minha querida Luziânia, cidade que amo, de quem me sinto filha, devido às dificuldades financeiras fiquei um ano sem estudar.

Em 1995 nos mudamos para um bairro Parque Sol Nascente na periferia de Luziânia e somente neste ano retomei os estudos, no bairro não tinha escola com Ensino Médio e novamente travei outra batalha, pois tinha que deslocar para o centro e muitas vezes ia para escola dia sim, dia não porque não tinha dinheiro para a passagem e com muito sacrifício concluir o primeiro

ano de magistério na escola Lourdes Oliveira Sampaio, a quem quero deixar nesta narrativa o registro da minha gratidão.

No Segundo ano de ensino médio, com a idade de 15 anos, consegui meu primeiro emprego, um estágio em uma creche renomada em BSB, onde posteriormente fui contratada e nesta creche tive meu primeiro registro na CTPS, terminei o magistério e infelizmente não pude participar da festa de formatura, embora fosse um sonho não fiquei triste porque antes dos 18 anos completos eu já tinha uma formação e uma profissão, fato este que deu muito orgulho aos meus pais.

Em 1999 consegui um contrato de pró labore para trabalhar no Colégio Estadual Professor José Carneiro Filho, como professora de Português e Filosofia onde trabalhei por 6 anos, ainda em 1999 prestei o primeiro vestibular para o campo da UEG de Luziânia e passei para o curso de Pedagogia, outra vez fui motivo de orgulho para os meus pais, entretanto no início do ano seguinte muito jovem engravidei do meu filho Geovanny Dias Silbernagel, hoje com 16 anos, meu tesouro, e devido a outros fatores me vi obrigada a abandonar o curso.

Fiz parte da associação de moradores do bairro Parque Sol Nascente, lutando por benefícios para o bairro e na ocasião obtemos resultados positivos que culminaram com a criação de uma cooperativa de reciclagem de papel para as mulheres do bairro bem como a criação de uma escolinha de educação infantil para as crianças carentes do bairro, pois na época crianças de 6 anos ou menos não podiam frequentar a escola regular.

Em 2002 com muito sacrifício e ajuda do meu esposo Robison Alexandre Machado do Nascimento entrei para faculdade particular para cursar Letras curso este que concluí juntamente com uma Pós Graduação em Gramática da língua Portuguesa, este investimento me rendeu o grato começo na instituição SENAC onde trabalho há 14 anos, esta instituição me proporcionou crescimento profissional o que me lançou a um novo desafio que é a minha segunda graduação no Curso de Gestão de Recursos Humanos e me apresentou a nobre e generosa Professora Jakeline Aparecida dos Santos Cristovão a quem serei eternamente grata pelo carinho, reconhecimento e realização de um sonho que é receber o Nobre título de cidadã Luzianiense o que também representa o meu título de cidadã goiana estado que declararei eternamente a minha Paixão, Amor e Gratidão ás terras goianas e ao seu povo, que há 22 anos me recebeu de braços abertos, me acolheu. Nunca esquecerei minhas raízes de onde vim, mas foi aqui neste estado que Deus providenciou minhas realizações e findo dizendo que: A gratidão não é moeda de troca, é gentileza. É sentir necessidade de dizer obrigada. Professora e Vereadora Jaqueline sinto-me honrada e profundamente emocionada por

receber o título de Cidadã Luzianiense, considero este momento um dos mais importantes de toda a minha vida.